



I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos **CIRSOL – Recife/PE**

Com o olhar para o futuro, através das lentes do desenvolvimento sustentável, nasce a I Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (CIRSOL), que será realizada no Recife, capital de Pernambuco, de 16 a 18 de março de 2022. Correalizada por 16 instituições de grande relevância que, unidas, irão promover o debate sobre a Gestão de Resíduos Sólidos e seus impactos nas mudanças climáticas, a CIRSOL-Recife/PE deixará um importante legado rumo a um planeta mais sustentável.

Durante três dias, a temática "A geração de resíduos sólidos e seus impactos nas mudanças climáticas" estará em destaque a partir de uma programação diversificada e desenvolvida na modalidade presencial e virtual, com transmissão online.

Seguindo a amplitude de seus realizadores, a conferência também contará com uma significativa representatividade entre os participantes, reunindo o poder público, o setor produtivo e de serviços, a comunidade acadêmica e a sociedade civil, entre outros.

As inscrições são gratuitas por meio do link: https://www.cirsol.com.br/inscricao/

Palestras | Mesas Temáticas | Workshops | Oficinas | Hackathon | Feira de Artesanato Sustentável | Atividades de Educação Ambiental | Intervenção Urbana | Festival de Arte e Cultura

CIRSOL | Programação ProteGEEr (GIZ Brasil)

https://www.cirsol.com.br/protegeer-giz/

Em meio aos eventos que compõem a CIRSOL, a Alemanha marcará sua presença por meio da Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ) nos moldes do ProteGEEr - Projeto de Apoio à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos considerando a proteção do clima, com uma programação especial no dia 17 de março de 2022, a partir das 09h00.

Serão realizados dois painéis (manhã e tarde), seguidos de uma oficina de treinamento prático, que irão abordar a temática da gestão sustentável de resíduos sólidos sob diferentes perspectivas. Tratam-se de eventos presenciais e gratuitos, com vagas limitadas (sujeitas à lotação).

17 de março de 2022 | Local: Porto Digital - Av. Cais do Apolo, 222 - Bairro do Recife - Recife/PE

Painel 1: Cooperação intersetorial e inovação: ferramentas para a gestão sustentável de

resíduos sólidos (09h00 – 12h30).

Painel 2: Caminhos para uma gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos nos municípios

(14h00 - 17h00).

Oficina: Apresentação e aplicação prática da ferramenta para estimativa das emissões de GEE

no manejo de resíduos sólidos urbanos (17h00 – 19h00).















A seguir, informações mais detalhadas acerca da programação do ProteGEEr (GIZ Brasil):

PAINEL 1

Cooperação intersetorial e inovação: ferramentas para a gestão sustentável de resíduos sólidos

Contexto:

Os desafios atuais para prover a gestão sustentável evidenciam uma gama de oportunidades para o setor de resíduos, o que precisará estar amparado no conhecimento e no comprometimento de atores diversos.

Neste sentido, a cooperação intersetorial amparado na inovação é fundamental para o desenvolvimento de um mercado sustentável que privilegie proteção do meio ambiente, preservação de recursos e do clima, geração de emprego, crescimento econômico, e sobretudo, o comprometimento com o desenvolvimento de capacidades para a qualidade de vida da sociedade.

<u>**Público-alvo**</u>: Gestores públicos, setor privado e universidades.

Profa. Dra. Enga. Ana Ghislane (UERJ) e Profa. M.Sc. Enga. Adva. Christiane Pereira Moderação:

(TU Braunschweig).

Horário	Palestra	Objetivos específicos para as palestras	Quem?		
9h00	Abertura				
9h15	Políticas públicas para o fomento da inovação e o estabelecimento de sinergias de mercado.	Delinear politicas públicas e identificar potenciais atores e suas convergências para desenvolvimento da gestão sustentável dos RSU no Brasil.	M.Sc. Eng. Jamaci Avelino do Nascimento Junior. Coordenador- Geral DRP da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional		
9h30	Contribuições das academias para o desenvolvimento do setor de resíduos sólidos na Alemanha.	Relatar o desenvolvimento de parcerias no mercado alemão, que oportunizaram a produção e implementação de tecnologias mediante a união de competências públicas e privadas.	Prof. Dr. Kai Munnich - TU Braunschweig		
09h45	O papel das academias: um leque de oportunidades no Brasil.	Relatar os gargalos nas relações entre as academias e o setor privado, e identificar potenciais pontos de inflexão.	Prof. Dr. Sergio Peres - Universidade de Pernambuco		
10h00	Sinergia pela inovação: o compromisso do setor privado	Apresentar a visão do setor privado no que diz respeito ao desenvolvimento tecnológico e parcerias estratégicas para sua realização.	Eng. Luiz Gonzaga Alves Pereira – Diretor Presidente ABETRE – Associação Brasileira de Empresas Tratamento de Resíduos e Efluentes		
10h15	Coffee break				
10h30	Interseccionalidade na promoção de lideranças para o setor de resíduos	Apresentar a relação entre o conceito da interseccionalidade para promoção de lideranças no setor de resíduos com enfoque nas academias e setor privado.	Mariana Silva - GIZ/ProteGEEr		
10h45	Rodada de discussões	Promover o diálogo entre uma série de atores de mercado composta por uma massa crítica formada no cerne acadêmico. A essência deste diálogo privilegia a abordagem prática, gerando assim uma nova linguagem acadêmica que atenda às expectativas do mercado tanto privado quanto público através de ações que ratifiquem a exequibilidade de uma gestão sustentável dos resíduos.	Gestores públicos, setor privado e universidades. MDR, CETESB, ABETRE, TU Braunschweig, SELUR, SOLVI, SEMAS-PA, GIZ, UNB, UFPE		
13h00	Encerramento				













PAINEL 2

Caminhos para uma gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos nos municípios

Contexto:

Para apoiar os municípios no cumprimento do novo Marco do Saneamento, a SNS/MDR, com apoio do Projeto de Cooperação ProteGEEr, desenvolveu um conjunto de orientações e instrumentos práticos para apoiar os municípios na implantação de uma gestão sustentável de RSU. Este painel tem como objetivo disseminar as ferramentas que servirão de instrumento para a tomada de decisão.

<u>Público-alvo:</u> Gestores públicos, setor privado e universidades.

Moderação: Prof. Dr. Aurelio Picanço (UFT) e Prof. Dr. Neyson Mendonça (UFPA).

Horário	Palestra	Objetivos específicos para as palestras	Quem?		
14h00	Abertura				
14h10	Política de estruturação: um compromisso público para atendimento das premissas do Marco Legal do Saneamento	Alinhar premissas presentes no Marco Legal do Saneamento com o desenvolvimento de instrumentos para seu atendimento.	M.Sc. Eng. Jamaci Avelino do Nascimento Junior. Coordenador-Geral - DRP da Secretaria Nacional de Saneamento do Ministério do Desenvolvimento Regional		
14h30	Instrumentos para o avanço no Manejo de RSU em municípios	Apresentação do Kit de Ferramentas	Mariana Silva - GIZ/ProteGEEr		
14h45	Ferramenta de Rotas como instrumento de planejamento de uma gestão sustentável de RSU	Apresentação da ferramenta de Rotas Tecnológicas e Custos para planejamento da gestão e análise da viabilidade econômico da implementação de uma rota mais sustentável.	Alaim de Paula - GOPA Infra		
15h15	Ferramenta de Quantificação de Emissões na Gestão de RSU para municípios	Apresentação da ferramenta de Cálculo de Emissões GEE na gestão de RSU, integrando o aspecto climático no processo de tomada de decisões em resíduos.	Guilherme Gonçalves - GOPA Infra/ ProteGEEr		
15h30	Coffee break				
15h45	Encerramento dos lixões e Próximos Passos	Apresentação de instrumentos facilitadores quando das ações para encerramento de lixões.	Ana Zanella - GIZ/ProteGEEr		
16h00	O papel do CDR na gestão sustentável de RSU	Apresentar os principais desafios e oportunidades do CDR no contexto da descarbonização da indústria cimenteira.	Hubert Baier - Diretor sócio da WhiteLabel- TandemProjects e.U.		
6h30	Perguntas				
7h00	Encerramento				

OFICINA – TREINAMENTO PRÁTICO

Cooperação intersetorial e inovação: ferramentas para a gestão sustentável de resíduos sólidos















Tema:

Ferramenta para quantificação das emissões de Gases de Efeito Estufa no manejo de RSU para municípios e consórcios

Objetivo Geral: Apresentação e aplicação prática da ferramenta para estimativa das emissões

de GEE no manejo de RSU.

Público-alvo: Gestores públicos, municípios, consórcios e academia.

Horário	Palestra	Objetivos específicos para as palestras	Quem?
17h as 19h	Ferramenta de Emissões ProteGEEr O papel da reciclagem na redução de emissões Tratamento e Destinação Disposição final de resíduos e o seu impacto nas mudanças climáticas Alternativas de mitigação	 Capacitar os participantes no uso da ferramenta de cálculo de emissões na gestão de RSU em municípios e consórcios. Apresentar as diferenças entre o métido ACV e IPCC. Apoiar munícipios e consórcios a incorporarem o aspecto climático como uma das variáveis no processo de tomada de decisões para implementação de uma gestão sustentável de RSU. 	Guilherme Gonçalves, Ana Zanella - Projeto ProteGEEr

O ProteGEER é um projeto de cooperação técnica entre Brasil e Alemanha para promover uma gestão sustentável e integrada de resíduos sólidos urbanos (RSU), preservar os recursos naturais e reduzir o uso de energia e a emissão de gases de efeito estufa (GEE). Ele apresenta as riquezas e as potencialidades do manejo dos resíduos, com o intuito de conter os impactos ambientais e sociais e fomentar práticas de preservação dos recursos naturais e de integrar as políticas de proteção climática. Para isso, atua em quatro campos:

- Proteção do clima: identificação de potenciais de redução de emissão de GEE no setor de resíduos sólidos urbanos e sua integração em diretrizes governamentais, além da implementação de medidas locais.
- Desenvolvimento de capacidades: treinamento de servidores públicos, bem como de colaboradores do setor privado, em gestão integrada de resíduos. Além disso, desenvolvimento de ferramentas de apoio à tomada de decisão para os municípios.
- Ensino e pesquisa: desenvolvimento de conteúdos de gestão de resíduos com alto impacto na redução de GEE em currículos universitários e projetos de pesquisa aplicada em interação com o mercado.
- Plataforma virtual: estabelecimento de uma rede virtual Brasil-Alemanha para disseminar conhecimento para o setor, fortalecendo o diálogo entre os atores e a troca de experiências internacionais.

O ProteGEEr é comissionado pelo Ministério Federal Alemão do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear (BMU), cuja coordenação técnica e execução por parte da Alemanha se dão por meio da GIZ, com implementação técnica por parte da Universidade Técnica de Braunschweig (Technische Universität Braunschweig). Do lado brasileiro, os Ministérios do Desenvolvimento Regional (MDR) e do Meio Ambiente (MMA) realizam a coordenação política e a execução do projeto, integrando sua cúpula administrativa.









